



folha informativa

Paróquia de Cristo Rei de Algés-Miraflores

21 de Fevereiro de 2010 - N.º 184 - V Série - Semanal
Domingo I da Quaresma



Até Certo Tempo

Foi no interior do coração de Cristo, naquele lugar inóspito das profundas decisões, mantendo-se um com o Pai, que Ele escolheu ser Pão do Céu, sacrifício, humanamente visível infinito amor do Pai. Conduzido pelo Espírito, no Espírito escolheu, combateu, venceu. O tempo da quaresma é santo e nele se alcança maior compreensão do mistério de Cristo, como «o fim da história humana, o ponto para onde convergem os desejos da história e da civilização». No acto interior de cada homem há um combate entre o bem e o mal. É de dentro do homem que surge tudo o que é impuro. Em Cristo, vencedor e, por isso, salvador e redentor, o homem encontra a força da sua força para viver não só de pão, para só a Deus adorar e só a Ele prestar culto, e nunca (ai de nós!) tentar o Senhor Deus. Vivemos no tempo certo!

P. António Figueira



Vida de Sacerdote

Ser membro de toda família, sem pertencer a nenhuma delas; compartilhar todo sofrimento; ficar à margem de todo segredo; curar toda ferida; ir todos os dias dos homens a Deus para oferecer-lhe sua devoção e sua oração, e voltar de Deus aos homens para levar-lhes seu perdão e sua esperança; ter um coração de ferro pela castidade e um coração de carne para a caridade; ensinar e perdoar, consolar e abençoar e ser abençoado para sempre. Ó Deus, que tipo de vida é esta? É a tua vida, sacerdote de Jesus Cristo!

H. Lacordaire



Em Tempo de Quaresma

Aprender a viver é aprender a morrer a tudo o que nos estraga sob o ponto de vista intelectual, afectivo e social. Os 40 dias da Quaresma são uma bênção. Um tempo de retiro destinado a aprender a resistir à tirania diabólica da publicidade que nos impõe modelos de vida e de organização económica, social, política, cultural, religiosa e irreligiosa, a nível local e global, pessoal e familiar. Um tempo para a descoberta do que é essencial, supérfluo e prejudicial. Um tempo para descobrir as sugestões de Deus, dentro e fora de nós.

Frei Bento Domingues

Catequeses Quaresmais:

Escutemos a Voz do Nosso Pastor

Entrámos na Quaresma e, como de costume, o Senhor Patriarca proferirá em cada Domingo deste tempo uma catequese na Sé de Lisboa, às 18h00. “Essas catequeses são um meio de ajudar a comunidade diocesana a viver este tempo de conversão e a preparar a celebração da Páscoa” – informa o site do Patriarcado de Lisboa. Habitualmente tratam de pontos relacionados com o Programa Diocesano de Pastoral ou de temas sugeridos pelo Santo Padre para a Igreja Universal - é o caso deste Ano de 2010. O Ano Sacerdotal, convocado pelo Santo Padre por ocasião dos 150 anos da morte de São João Maria Vianney, o Cura d’Ars, sugeriu os temas destas Catequeses Quaresmais. Disponhamo-nos a escutar a voz do nosso Bispo! Como? Deslocando-nos à Sé ou, para quem não puder, ouvindo-as em directo a partir da nossa Igreja Paroquial.

Assim, nos Domingos da Quaresma, teremos na igreja paroquial, em Algés:

- 16h30 – Exposição do Santíssimo
- 18h00 – Catequese do Senhor Patriarca
- 18h30 – Vésperas/Bênção do Santíssimo

Via-Sacra Vicarial

No próximo Domingo, dia 28, às 15h00, presidida por D. Carlos Azevedo, teremos a Via Sacra Vicarial no Parque dos Poetas, junto do Shopping de Oeiras. Vamos participar em grande número nesta manifestação pública de fé e de comunhão inter-paroquial.

Via-Sacra em Algés e em Miraflores

Às 17h00, em Algés e às 18h00, em Miraflores, todas as sextas – feiras da Quaresma, teremos a celebração da Via – Sacra. Esta antiquíssima manifestação de piedade cristã, que nasceu em Jerusalém e rapidamente se espalhou por todo o mundo, ajuda-nos a permanecermos unidos ao Senhor na meditação da sua paixão, morte e ressurreição.





Voz que Atravessa o Coração

As Escrituras têm um poder (dýnamis), e não transmitem simplesmente um saber ou um conjunto de informações em complemento directo. Trata-se de um poder novo, não assente num saber. Dão a salvação pela fé e tornam o homem apto para realizar toda a obra boa. Se acolhida com amor na nossa intimidade, a Palavra de Deus procede em nós a uma verdadeira operação de coração aberto, limpando-o do colesterol e da esclerose. “É tão grande o poder e a virtude da Palavra de Deus que se torna o sustentáculo e a robustez da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual”.

D. António Couto



Revisão de Vida

Todos os anos, por ocasião da Quaresma, a Igreja convida-nos a uma revisão sincera da nossa vida á luz dos ensinamentos evangélicos. (...)

Converter-se a Cristo, acreditar no Evangelho, no fundo significa precisamente isto: sair da ilusão da auto-suficiência para descobrir e aceitar a própria indigência – indigência dos outros e de Deus, exigência do seu perdão e da sua amizade. (...)

É necessário humildade para aceitar que se precisa que um Outro me liberte do “meu”, para me dar gratuitamente o “seu”. Isto acontece particularmente nos sacramentos da Penitencia e da Eucaristia. (...)

A Quaresma culmina no Tríduo Pascal, no qual também este ano celebraremos a justiça divina, que é plenitude de caridade, de dom, de salvação. Que este tempo penitencial seja para cada cristão tempo de autentica conversão e de conhecimento intenso do mistério de Cristo, que veio para realizar a justiça.

da Mensagem para a Quaresma de 2010



22 ► **Cadeira de S. Pedro, Apóstolo – FESTA**
2.ª feira LI: 1 Pedro 5, 1-4 | Sal: 22 | Ev: Mt 16, 13-19

23 ► LI: Is 55, 10-11 | Sal: 33 | Ev: Mt 6, 7-15
3.ª feira

24 ► LI: Jonas 3, 1-10 | Sal: 50 | Ev: Lc 11, 29-32
4.ª feira

25 ► LI: Est 4, 17 | Sal: 137 | Ev: Mt 7, 7-12
5.ª feira

26 ► LI: Ez 18, 21-28 | Sal: 129 | Ev: Mt 5, 20-26
6.ª feira

27 ► LI: Deut 26, 16-19 | Sal: 118 | Ev: Mt 5, 43-48
Sábado

28 ► **DOMINGO II DA QUARESMA**
Domingo LI: Gen 15, 5-12. 17-18 | Sal: 26 | L2: Filip 3, 17 – 4, 1 ou
Filip 3, 20 – 4, 1 | Ev: Lc 9, 28b-36



Festa da Cátedra de S. Pedro – 22 Fevereiro

A Cátedra de Pedro simboliza a autoridade do Bispo de Roma, chamado a desempenhar um peculiar serviço a todo o Povo de Deus. Logo depois do martírio dos Santos Pedro e Paulo, foi de facto reconhecido à Igreja de Roma o papel primacial em toda a comunidade católica, papel já confirmado no século II por Santo Inácio de Antioquia (Aos Romanos, Pref. Funk, I, 252) e por Santo Ireneu de Lião (Contra as heresias III, 3, 2-3). Este singular e específico ministério do Bispo de Roma foi reafirmado pelo Concílio Vaticano II. Queridos irmãos e irmãs, esta festa oferece-me a ocasião para vos pedir que me acompanheis com as vossas orações, a fim de que eu possa realizar fielmente a nobre tarefa que a Providência divina me confiou como Sucessor do Apóstolo Pedro.

Bento XVI

Jejuemos

Procuremos jejuar de julgar os outros, descobrindo o Cristo que vive neles. Jejuemos de palavras ofensivas, enchendo-nos e pronunciando expressões edificantes. Jejuemos de descontentamento, enchendo-nos de gratidão. Jejuemos de irritações, enchendo-nos de paciência. Jejuemos de pessimismo, enchendo-nos de esperança cristã. Jejuemos de preocupações, enchendo-nos de confiança em Deus. Jejuemos de pressões que nunca mais acabam, enchendo-nos numa oração permanente. Jejuemos de amargura, enchendo-nos de perdão. Jejuemos de dar importância a nós mesmos, enchendo-nos de amor pelos outros. Jejuemos de ansiedade sobre as nossas coisas, comprometendo-nos na propagação do Reino. Jejuemos de desalento, enchendo-nos do entusiasmo da fé. Jejuemos de pensamentos mundanos, enchendo-nos das verdades que fundamentam a santidade. Jejuemos de tudo o que nos separa de Jesus, enchendo-nos daquilo que d'Ele nos aproxima.

Autor Desconhecido



Senhor Jesus

Ajuda-me com a força do Teu Espírito santificador a vencer a tentação de olhar os outros a partir do preconceito, a perdoar sobretudo aqueles que me ferem e humilham, a perdoar sempre, mesmo quando achar que já não vale a pena. Para que, marcado pela Tua infinita misericórdia, eu possa ser no mundo sinal de consolação, proximidade e perdão...

